



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	MOVIMENTOS SOCIAIS, OCUPAÇÕES URBANAS E DIREITO À CIDADE
<b>Autor</b>	PATRICK MAYER
<b>Orientador</b>	MOYSÉS PINTO NETO

# MOVIMENTOS SOCIAIS, OCUPAÇÕES URBANAS E DIREITO À CIDADE.

Universidade Luterana do Brasil- ULBRA

Patrick Mayer<sup>1</sup>  
Moyses Pinto Neto<sup>2</sup>

A eclosão de inúmeras revoltas urbanas no Brasil, principalmente a partir das jornadas de 2013, tem revelado o descontentamento de uma massa com o modelo de desenvolvimento econômico hegemônico. Tal modelo desenvolvimentista faz da construção de cidade e exploração de estilos de vida urbana o meio pelo qual se desenvolve o processo de acumulação infinita do capital, desrespeitando qualquer parâmetro ético ao mercantilizar recursos humanos, naturais, culturais e inclusive direitos essenciais para uma vida digna.

O agravamento da situação de crise urbana, em um cenário nacional de megaeventos e políticas governamentais neodesenvolvimentistas, fez com que inúmeros coletivos, pensadores e ativistas dos movimentos sociais passassem a explorar alternativas inéditas para a efetivação de um direito à cidade. Uma das estratégias adotadas por estes movimentos sociais é a ocupação, seja ela de espaços públicos abandonados pelos poderes governamentais ou de imóveis que não cumprem com sua função social.

Esta pesquisa tem como objetivo investigar os motivos que levam movimentos sociais das mais diversas pautas a adotarem as táticas de ocupação como forma de ação direta, assim como busca perceber as experimentações e conhecimentos que são gerados nestes espaços de reivindicação.

O desenvolvimento desta pesquisa estrutura-se em duas etapas. Primeiramente, está sendo realizada uma revisão bibliográfica em livros e periódicos, para mapear as diferentes contribuições científicas ao tema. Num segundo momento será realizada uma pesquisa empírica através da aplicação de questionários semiestruturados em diferentes movimentos sociais que pautam o direito à cidade e ocupam espaços públicos ou imóveis desabitados na cidade de Porto Alegre.

A primeira etapa da pesquisa encontra-se em desenvolvimento através do grupo de estudos *Movimentos Sociais 2.0*, que realiza encontros semanais para leitura e debate de textos acadêmicos que discorrem sobre a temática dos novos movimentos sociais urbanos.

A segunda etapa da pesquisa começa a ser desenvolvida através da aproximação e acompanhamento de alguns movimentos sociais urbanos, para posteriormente serem aplicados os questionários. Através desse acompanhamento já é possível observar empiricamente como são pensados, dentro das ocupações, novos modelos participativos, deliberativos e organizacionais que se propõem como uma via alternativa ao modelo hegemônico de urbanização vigente.

---

<sup>1</sup> Autor e aluno do curso de graduação de Direito da ULBRA – Bolsista FAPERGS – patrickmayer7@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador e professor do curso de graduação de Direito da ULBRA – moysespintoneto@gmail.com